A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Sexta-feira 12 de Março de 1920 — NUM. 56

Um govêrno benemerito

Echos da Mensagem

Temos ouvido os mais lisongeiros conceitos sobre a criteriosa Mensagem apresentada pelo exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda no dia 1.º do corrente á Assembléa Legislativa do Estado, ora reunida.

A opinião sensata da Parahyba sabe fazer justiça aos homens de govêrno quando elles se revelam dignos do momento e sabem enfrentar as difficuldades que soem apparecer no trato dos negocios publicos.

Dada a crise que vinhamos atravessando ha um anno e o crescente augmento das despesas do Estado, aliás urgidas pelo proprio desenvolvimento dos serviços, todos criam que eram bem precarias as condições do Thesouro. Grande foi, pois, a admiração dos nossos politicos e coestadanos em geral, quando a palavra official affirmou categoricamente haver nos bancos um saldo de 950 contos, de que poderiamos dispor para pagamento do funccionalismo quando a sêcca se pronunciasse este anno e se estancassem as fontes de rendas.

Para conseguir esse resultado magnifico o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda não teve mãos a medir em cortar despesas adiaveis e suspendeu alguns serviços publicos de caracter voluptuario. Não fez, porém, cortes no funccionalismo, nem tampouco desorganizou repartições, o que de certo tiraria o merito do seu trabalho de administrador esclarecido. Pelo contrario, teve de augmentar o effectivo da Força publica para fazer fôco ás desordens que campeavam nos sertões, oriundas das vicissitudes climatericas e correlativa desorganização do trabalho. Graças a rigorosas medidas repressivas, postas em pratica de accôrdo com o sr. dr. Manuel Tavares, chefe de policia, o sertão está restituido á ordem e á tranquillidade.

A instrucção publica, cuja importancia na engrenagem administrativa é escusado encarecermos, continuou a merecer durante os ultimos mezes a clarividente attenção do benemerito administrador. Apesar da crise, continuaram os serviços do grupo escolar Antonio Pessôa, os quaes já se acham agora terminados. O respectivo material pedagogico foi encommendado. Encontra-se tambem em via de ser ultimado um grupo de egual nome, no municipio de Umbuseiro, berço daquelle saudoso homem publico a quem a Parahyba tanto deve.

Outras obras publicas tambem não fôram suspensas, tal a sua necessidade e conveniencia. Convem citarmos os serviços de saneamento mandados executar em Guarabira e os do calçamento da rua Epitacio Pessôa e Avenida S. Paulo. Tambem se impunham os do Abastecimento d'Agua, que estão em via de ultimação.

Apesar das difficuldades e das apprehensões que a sêcca com o seu cortejo de miserias trouxe, o serviço da defesa do algodão foi melhorado, tornando-se mais efficiente. Os bôns resultados do combate á lagarta rosea já são tão evidentes que dispensam commentarios. Todos hoje estão accordes em que as medidas tomadas, dentro de um prazo não longo, salvarão a nossa preciosa malvacea de tão daninha praga.

Ficaremos a dever ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda a organização dessa repartição de verdadeira utilidade publica. Sem ella, não sabemos dentro de pouco tempo que seria da Parahyba, cuja fortuna particular e publica repousa na cultura do algodão em grande parte.

Por esse succinto relato, que fazemos a *vol d'oiseau*, vê-se que se fundam em factos notoriamente conhecidos e meritorios os louvores á ultima peça administrativa, a que nos vimos reportando.

Cumprimos o grato dever de registar esses applausos desinteressados, que são como uma compensação ao esforço dispendido pelo honrado e digno homem publico, a quem o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, como chefe de nossa aggremiação partidaria, entregou os destinos da Parahyba no quadriennio vigente.

Dos arduos encargos que lhe fôram postos nos hombros num momento de difficuldades no proprio seio do partido, hoje felizmente desapparecidas, está sabendo o sr. dr. Camillo de Hollanda desincumbir-se com galhardia que ficará como exemplo em nossa historia administrativa.

S. exc. tem desaffectos, muitos dos seus actos despertaram commentarios desrespeitosos e criticas acerbas.

Mas s. exc., escudado na copia de serviços que prestou á terra natal, tem o direito de appellar dos juizos temerarios de alguns seus contemporaneos para a serenidade da historia. E qual é o homem publico que deixou de ser atacado neste paiz? Dizemos mais: em qualquer parte da terra. Agora mesmo certa imprensa da capital federal se atira desabridamente contra o dr. Epitacio Pessôa, varão de virtudes raras, estadista que encheria de orgulho qualquer das grandes nações do mundo.

Os homens publicos, pela evidencia em que ás vezes estão, são naturalmente alvos desses desvarios das paixões. Estas são como as borrascas e as tempestades, e como ellas tambem serenam e passam.

Retomando o fio das considerações que vinhamos fazendo em torno do govêrno do sr. dr. Camillo de Hollanda, queremos accentuar que nem todas as despesas de caracter esthetico fôram cortadas. Nem poderiam ser. Era lamentavel que a Parahyba perdesse o seu aspecto risonho com o abandonamento de seus jardins e praças e a falta de asseio dos seus predios publicos. Estes e aquellas continuaram a ser tratados e melhorados.

O contraste da nossa capital com as de outros Estados do Norte, neste ponto, é bem notavel e não passa despercebido aos forasteiros.

Para corôamento da bôa ordem administrativa e da media de felicidade que a Parahyba offerece com o seu clima e a sua tranquillidade politica aos seus habitantes, acaba de nos chegar um promissor inverno generalizado por todas as zonas do Estado. O contentamento por esse facto alviçareiro estampa-se em todas as physionomias e é motivo especial de jubilo para todos os nossos homens representativos.

Com o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, digno presidente do Estado, nos congratulamos não só pelo brilhante exito de sua Mensagem, como tambem pelas chuvas cahidas nos brejos e sertões, as quaes constituem o penhor mais seguro de que s. exc. levará com successo o termino de seu operoso govêrno.

Estamos conscios de interpretar bem os sentimentos do povo parahybano, que tem em s. exc. um dos seus typos representativos com uma vida trabalhada de serviços em pról dos mais vitaes interesses da terra natal.

As recepções do govêrno

O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, deu, hontem, ás 20 horas, a sua primeira recepção no palacio do govêrno. S. exc. assim procede para se pôr mais em contacto com os membros da Assembléa Legislativa, actualmente reunida em sessões ordinarias.

Estiveram presentes varios amigos e correligionarios do sr. dr. Camillo de Hollanda que a todos dispensou irreprochavel acolhimento.

Emquanto durou a recepção de s. exc., a banda de musica do 22.º fez retrêta no pavilhão da praça Venancio Neiva.

Telegrammas officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu, hontem, o seguinte telegramma ainda a proposito da abertura da nossa Assembléa Legislativa:

«GOYAZ, 4—Presidente Estado—Parahyba—Agradeço a communicação constante do seu telegramma de primeiro do corrente e apresento a v. ex. a segurança da minha perfeita estima e consideração—ALVES DE CASTRO, presidente do Estado».

✕

Deputado Arthur Moreira

Em demanda do Maranhão, viaja a-bordo do paquete *Bahia*, hontem ancorado em Cabedello, o sr. dr. Arthur Moreira, deputado federal por aquelle prospero Estado nortista.

O illustre parlamentar é velho amigo do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, a quem informou de sua passagem pelo nosso porto externo, dirigindo a s. exc. o telegramma infra:

«CABEDELLO, 11—Presidente Estado—Parahyba—De passagem por Cabedello, envio ao illustre e prezado amigo affectuosas saudações—ARTHUR MOREIRA».

A União cumprimenta ao distincto representante do Maranhão, almejando-lhe ao mesmo tempo bonançosa travessia.

✕

Monumento a Tobias

O *Correio de Aracajú*, que se publica na capital de Sergipe, vem de lançar a idéa de um monumento a Tobias Barrêto, um dos espiritos mais brilhantes da sua geração. Essa homenagem ao eminente jurisconsulto, que foi tambem um dos maiores ensaistas do seu tempo, merece os applausos de quantos se empenham pelas tradições intellectuaes do Brasil, tão bem representadas pela profusa obra do radioso sergipano. Fazemo-nos éco desta noticia, no sentido de interessar na effectuação desta reverencia posthuma a Tobias Barrêto os sergipanos aqui residentes e os amigos e admiradores do inesquecivel morto.

✕

Echos da Mensagem

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, ao apresentar á Assembléa Legislativa a sua Mensagem constitucional, não quiz deixar, quanto antes, de dar novas ao senador Venancio Neiva da lisongeira situação financeira que desfructa a Parahyba.

O venerando chefe de nossa politica, como era de esperar, ficou agradavelmente surprehendido com aquella grata noticia, tendo, hontem, endereçado ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda o despacho infra:

«RIO, 7—Dr. Camillo de Hollanda—Presidente Estado—Parahyba—Muito agradavel vossa noticia saldo superior novecentos contos, faço votos continua prosperidade Estado. Saudações—VENANCIO».

✕

Bibliographia

D. QUIXOTE: — Visitou-nos mais um numero dessa interessante revista humoristica editada no Rio de Janeiro e que tanto successo tem alcançado em todo o paiz.

—

O TICO-TICO: — Recebemos o n. 752, anno XV, desse apreciado magazine dedicado ás creanças, que vem referto de contos e historietas.

✕

CONCURSO NO THESOURO

As condições exigidas

Na secção competente desta folha, publicamos um edital do Thesouro do Estado, abrindo inscripções para o concurso de primeira entrancia, para o preenchimento de uma vaga de terceiro escripturario da mesma repartição.

Entre as condições exigidas para ser candidato ás referidas funcções está «não ter sido refractario ao serviço militar».

Esta medida posta em pratica, é realizadora e proficua.

Aquelles que não são capazes para prestar o seu serviço á patria não podem ser candidatos a exercer funcções publicas.

Merece registo especial esta condição do regulamento do Thesouro, executado fielmente pelo integro sr. dr. Joaquim Pessôa, inspector respectivo.

✕

Contra a vagabundagem

A rua do Baralho, situada logo após a ponte de Sanhauá e cujo policiamento está a cargo do districto de Santa Rita, vinha se tornando ultimamente o centro da mais desenfreada jogatina e vagabundagem, não obstante as constantes diligencias ordenadas pelo sr. cel. Francisco Carvalho, delegado daquella prospera villa.

Diariamente, era grande o numero de queixas levadas áquella auctoridade policial e ao dr. João Franca, delegado do 1.º districto, contra lamentaveis occurrencias criminosas, verificadas na rua do Baralho e adjacencias.

Agora, no sentido de pôr termo a este estado de cousas, resolveram combinar os elementos de que dispõem as duas delegacias competentes, a 1.ª desta capital e a de Santa Rita, a fim de serem tomadas providencias mais amplas para expurgar daquella zona os individuos perniciosos.

Iniciarão em breve, pois, os seus esforços, que se tornavam imprescindiveis, os dois districtos policiaes, sendo de esperar o mais franco successo na empresa que vão tentar.

Todos os jogadores capturados serão conduzidos ao xadrez da 1.ª delegacia, donde se transportarão á Cadeia Publica, ao passo que os vagabundos serão empregados na limpeza das ruas.

✕

Repressão ao jogo

De algum tempo a esta parte que o jogo entre nós tem tomado proporções assustadoras, alastrando-se por todos os pontos da cidade.

As roletas, graças ao dr. Manuel Tavares, chefe de policia, já desappareceram, pelo menos dos logares mais frequentados. Agora surge outra especie de jogo, é o *bala*, tendo por séde o *Hotel America*, já muitas vezes visitado pela policia.

Hontem, recebemos de um hospede do referido hotel a carta infra, para a qual chamamos a attenção das auctoridades.

Eis a carta:

Sr. redactor d'*A União*.—Em auxilio á moralizadora campanha iniciada por esta folha contra o jogo, venho levar ao conhecimento de v. s. que todas as noites os viciados incorrigiveis se reunem no *Hotel America*, onde jogam o *bala* até alta madrugada. Além disso as horizontaes que alli residem, se arvoram em *persias* sem rabo e fazem uma algazarra que não deixa ao infeliz que tem a sorte de hospedar-se n'aquelle antro de corrupção, socegar um instante.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. dr. Aprigio dos Anjos, funccionario da secretaria do Senado federal.

—

Transcorre hoje a data natalicia do cirurgião dentista Alfredo Galvão, residente no Rio de Janeiro.

—

Deflue hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Virginia Ramalho, esposa do sr. Isidro Placido Ramalho, operario de nossas officinas.

—

NASCIMENTOS: — Teve hontem a sua feliz *délivrance* de uma creança do sexo masculino, *mme.* Joaquim Pessôa, que se encontra em bôas condições de saúde.

Por esse motivo o sr. dr. Joaquim Pessôa, inspector do Thesouro, recebeu hontem mesmo parabens de varios amigos jubilosos com o auspicioso evento.

—

O lar do sr. Paulino Firmino Ferreira e de sua exma. consorte d. Maria das Neves Ferreira está em festas pelo nascimento de uma interessante creança que recebeu o nome de Laelso.

—

A sra. d. Francisca de Araújo, esposa do sr. João Toomé de Araújo, artista residente nesta capital, deu á luz uma creança do sexo feminino, que recebeu o nome de Maria Durvalina.

—

VIAJANTES: — A fim de assumir a administração da Mesa de Rendas de Conceição, viaja, hoje, pelo horario da manhã, o sr. Arnulpho Regis de Amorim, recentemente nomeado para aquelle cargo.

—

A bordo do vapor «Pará», que deve ancorar hoje em nosso porto externo, viaja para o Rio de Janeiro o academico de odontologia Arnaldo Duarte, filho do coronel Antonio Bento, capitalista no interior do Estado.

—

Segue hoje para a metropole da Republica, a bordo do paquete «Pará», o sr. Edison Ferreira de Mello, que vai cursar o sexto anno da Faculdade de Medicina daquella cidade.

—

Para egual destino viaja o academico de medicina Tito Lopes de Mendonça.

—

Retornou hontem do Recife, em cuja Faculdade de direito acaba de fazer, com bôas approvações, o 3.º anno, o academico José Aluisio Machado, funccionario da posta parahybana.

—

Acompanhado de sua exma. esposa e filhos, segue hoje para o Recife o sr. major Manuel Quirino Ferreira Sobrinho, negociante em Cruz de Armas.

O viajante vai áquella capital paranymphar o casamento do sr. dr. Hamilton de Oliveira Lima e da senhorita Odette de Castro Lima.

—

Veiu hontem da capital pernambucana o academico João da Costa Pessôa, que alli fôra prestar exames das materias que constituem o 3.º anno juridico, nas quaes se houve com galhardia.

—

NELSON LUSTOSA: — Do Recife, regressou hontem a esta cidade, o nosso prezado e talentoso companheiro academico Nelson Lustosa Cabral, que alli fôra e realizara exames do 3.º anno juridico com evidente successo.

Abraçamos, com muita sympathia, ao distincto camarada, que hontem mesmo voltou aos seus trabalhos nesta folha e deve reassumir hoje o seu logar de reporter politico no Palacio da Presidencia, funcções que tem sabido desempenhar com intelligencia e galhardia.

—

VISITANTES: — Esteve hontem no palacio do govêrno em visita de cumprimentos ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o sr. coronel Manuel Gustavo Filho, negociante em Fagundes, para onde retorna dentro em breves dias.

—

VARIAS: — Sabemos haver concluido o seu 3.º anno juridico na Faculdade do Recife o joven estudante Dustan Soares de Miranda, que obteve approvações plenas.

A ONDA VERDE

Quem viaja pelos sertões do noroéste paulista vê o espectaculo maravilhoso da preamar do café. A onda nascida em terras fluminenses, tomou vulto lá, transbordou para S. Paulo, seguiu a linha do Parahyba, fraldeja a Mantiqueira e a serra do Mar, e veiu morrer nas proximidades da Paulicéa, detida pela frialdade do clima. Mas não parou. Transpoz o baixadão geento e foi bater em Campinas. Ahi Mestre Café percebeu que estava em casa.

As estações anteriores não passavam de pousos. Sua Chanaan começava logo adiante, na Terra Roxa, essa mancha de sangue fumegante unica no mundo inteiro, que lhe abriu os braços para um longo reinado. Corredor de mundo, viajante exotico, vindo d'Africa ou da Arabia, elle provára pelo caminho de todos os massapês e cheirara todos os climas.

Mas franziu o nariz. Veiu sortir alli, ao pisar desse Oasis do Rubidio que é o oéste paulista. E arranchou de vez, para sempre, na *sua* casa.

Repete-se, então, o movimento bandeirante de outr'ora. Attrahe o homem aventureiro, não mais o ouro disseminado em pepitas no seio da terra, mas o ouro annual, o ouro em bagas vermelhas redondinhas, que se derriçam e de que se enchem balaios.

A região era toda uma floresta virgem de magestosa belleza.

Rasgara-a a facão o bandeirante antigo por meio de picada; o bandeirante moderno, machado ao hombro e facho incendiario nas mãos, vinha, não penetral-a, mas destruil-a.

Almas fechadas ao contemplativismo, nunca lhes amolleceu o pulso a belleza augusta dos jequitibás de frondes sussurrantes como o oceano, nem o vulto grave das perobeiras millenarias.

Sua ambição feroz preferia á belleza da desordem natural a belleza alinhada da arvore que dá ouro. Só esta fórma de belleza tem amavios capazes de enlevar a alma fria do paulista. Para ver estadeada ante os olhos a *sua* belleza — cousa nova no mundo e creação genuinamente local — elle derrubou, roçou e queimou a maravilhosa vestimenta verde do oasis. Desfez em decenios a obra prima que a natureza vinha compondo desde a infancia da terra.

Confessemos: um espectaculo vale o outro.

Nada ha mais soberbo — e nada faz perdoar tanto ao orgulho paulista — do que o mar de cafeeiros alinhados em substituição á matta. E' de encher o peito a impressão de quem, pela primeira vez, navega de trem sobre o oceano verde-escuro. Horas a fio, num *Pullmann* da *Paulista* ou num carro da *Mogyana* a cortar um cafezal só — milhões e milhões de pés que ondulam por montes e valles até perder-se no horizonte, confundidos com o céo... Um cafezal só, que não acaba mais, sem soluções de continuidade outras além do casario das fazendas e dos pastos circumjacentes...

Para quem necessita revitalizar as energias murchas e esmaltar-se para o resto da vida de indestructivel fé no futuro, nada melhor do que um *raid* pelo mar interno da Rubiacea.

Mas a arvore do ouro só o produz á custa do sangue da terra. E' exhuberante, é incansavel na producção da baga vermelha, mas é avida. é insaciavel de humus. E' um polvo de milliões de ventosas que rója sobre a matta, e devora os sertões.

Nada o sacia. Já comeu as mattas uberrimas de Ribeirão Preto, Jahú, S. Manuel, Araraquara, já devorou os pedaços de ouro de São Paulo, e agora funda os dentes na carne tressuante de seiva do Paraná e do Matto Grosso.

Nada lhe detem a offensiva irresistivel. Não a paralysam geadas monstruosas como a de 1918, nem a inepcia dos govêrnos—que chegou a barrar-lhe o caminho com a cerquinha de taquára de uma prohibição de plantio; nem as taxas e sobretaxas excessivas; nem os impostos da sahida; nem a jogatina de Santos; nem a mentalidade nitista, loucamente esbanjadora, do fazendeiro. Caminha sempre. *Tank* monstruoso, vivo mas inconsciente, cego mas instinctivo, lá róla elle, a estas horas, rumo noroéste, para deante, para deante...

O café é uma epopéa. Quando nossa litteratura largar o chásinho que toma no Alvear e comprehender a sua verdadeira missão, a epopéa, a tragedia, o drama e a comedia do café serão os grandes themas de quantos sentirem em si a fagulha divina. Hoje, coitadinha, está ella tão entretida com o seu cbá elegante, com rodopios em torno da sala das meninas hystericas, com a cintura dos almofadinhas, com as escorrencias mercuriaes do *boulevard* francez, que é bom mesmo não se metta a estragar com mãos de mico o grande thema. Que folego não é mister! Que amplitude de visão, que dureza d'alma, que coragem sobrehumana para vêr, sentir e contar a historia da Onda Verde que digere as florestas virgens!

Os aspectos antigos — o eito de negros tangidos a bacalhau, e os aspectos modernos — a bravura do italiano encardido de oxydo de ferro. As hostes de sertanejos, os mais rijos do Brasil, que descem, pelo inverno, dos socavões da Bahia, de machado ás costas e uma furia de destruição nos musculos. O duello desses heróes de dentes apontados a faca com a selva bruta. O machado que canta no roseo das perobas. A foice que risca a miuçalha vegetal. A queimada, depois... O sertanejo que volta á querencia com o dinheiro no lenço, e pagos, — pagos e repagos da faina com o espectaculo fulgurante da queimada que levam impresso na retina para todo o sempre.

Elles destróem, mas não sabem construir. Entra em scena, para construir, o colono e começa o drama da formação: quatro annos de enxada no pulso, de corrida paciente atraz de um matto «que corre atraz da gente». A victoria afinal, a florada nivea — quando não, como em 1918, uma florada prematura de neve verdadeira...

Este assumpto arrasta... Voltemos atraz.

A penetração do café nas terras novas tem capitulos curiosissimos, oscillantes entre o tragico e o comico.

Faz-se por bem ou por mal — quasi sempre por mal. O primeiro passo é a creação da propriedade de titulo liquido. Sem esta base, não póde surgir a fazenda, que é uma empresa de vulto, onde se interessam fortes capitaes. A propriedade crêa-se hoje como outr'ora, pela conquista do mais forte, pela espoliação levada a cabo pelo mais audacioso, pelo mais despido de escrupulos.

Um homem timido e perfeitamente moral chega ao sertão e não tópa brecha onde pôr pé. Encontra-o deserto, mas apossado. Não vê gente, mas vê donos. Se quer comprar, ninguem lhe vende. Ninguem lhe arrenda. Ninguem lhe aluga. Os detentores, zelosos de uma posse tradicional de paes a filhos, não querem vizinhos que lhes perturbem a paz do latifundio, de onde elles tiram umas pacas e uns jacús. E o homem moral volta para traz desanimado.

Mas surge o grilleiro e tudo se transforma. Terras paradas, terras inexpugnaveis á cultura, que velhos barbaças detêm aos milheiros de alqueires, para tirar dellas um prato de feijão e uns porquinhos de ceva que vêm vindo assim de avós a netos, e que permaneceriam assim toda a vida; terras devolutas, que a inepcia do Estado conserve a monte, sem saber porque nem para que; terras legitimamente, legalmente «apropriedades»: — nada disso é obstaculo á solercia do grilleiro. Elle, ao partir para o sertão, deixou em casa, na gaveta, os escrupulos da consciencia. Vem firme, vem feito como um gavião. Opera as maiores falcatrúas: falsifica firmas, papeis, sellos; falsifica rios e montanhas; falsifica arvores e marcos; falsifica juizes e cartorios; falsifica a balança de Themis; falsifica o céo, a terra e as aguas; falsifica Deus e o Diabo — mas vence. E por arte dessa obra-prima de malabarismo, espoliando possuidores ou donos, firmados na gazúa da lei, expellem das terras, num estupendo perigeto, todos os barbas ralas que alli vivejam parasitariamente e tentam resistir ao arranco da civilização. Divididas as glebas em lotes, vendem-nas os grilleiros á legião de colonos que os segue como urubús — pela pista da carniça. Está creado o grillo. Se foi bem feito, é inexpugnavel e provoca admiração. Se foi mal feito, fracassa e é apupado pelos embahidos.

Num sertão modorrento, quando a presença de um advogado ou agrimensor esperta os velhos moradores, a uma voz, elles murmuram, e se não murmuram sentem lá dentro das tripas:

—Nosso tempo acabou!...

E acaba, de feito. Acaba o marasmo da terra. O grilleiro é o precursor da Onda Verde. O seu *cri-cri* annuncia a approximação do *tank*. Cinco, dez annos depois, a flôr do café branqueia a zona.

—

O peregrino espirito de Assis Chateaubriand já explanou em traços geraes, mas incisivos, esta funcção social e civilizadora do grillo. Definiu-o magistralmente: a arte de tirar o direito do nada. E' isso. E' a realização da lei suprema da vida. E' a victoria da gazúa do mais forte.

—Mas é uma gazúa! Abre as portas do sertão, mas é uma chave falsa! — diz a moral.

Responde o café:

—Minha fome está acima da moral, e eu só conheço as leis do meu appetite.

Ha fomes sympathicas, não resta duvida...

Monteiro Lobato

✕

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A's 13 horas de hontem, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida, reuniu a Assembléa Legislativa deste Estado.

Feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Flavio Marója, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Cyrillo de Sá, Democrito de Almeida, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Neiva de Figueirêdo e Alcides Bezerra.

A' falta de numero legal, o sr. presidente levantou a sessão, designando outra para hoje, á hora regulamentar, com a mesma ordem do dia:

VOTAÇÃO EM 1.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 10, DE 1918 (PENSÃO AOS FILHOS DE IRINEU PINTO).

VOTAÇÃO EM 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 15, DE 1919 (LICENÇA DO DR. SOUZA NOBREGA).

1.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 1 (LICENÇA DO DR. GEMINIANO JUREMA FILHO).

E TRABALHOS DAS COMMISSÕES.

—

Acta da 3.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 5 de março de 1920. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, José Queiróga, José Palmeira, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, José Targino, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Isidro Gomes, João Raphael, Adhemar Leite e Gomes de Sá.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. Democrito de Almeida lê a acta da sessão anterior, que, submettida a votos, é unanimemente approvada.

Passando á hora do expediente, o sr. 1.º secretario lê as seguintes petições: de d. Maria Amelia Dias Porto, professora da Escola Normal, pedindo rectificação de dois actos do govêrno que a tornou em disponibilidade; do bacharel Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, solicitando que lhe seja contada a antiguidade no cargo, a começar de seu exercicio na comarca de S. João do Cariry, e de José Ignacio de Araújo Pimentel, porteiro dos auditorios

desta capital, requerendo aposentadoria, por motivo de molestia.

Annunciada a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Flavio Marója pede a palavra e requer que entre em 1.ª discussão, na ordem do dia da reunião seguinte, o projecto n.º 10, de 1918, requerimento este que é approvado.

Não havendo ordem do dia, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, determinando outra para hoje com a seguinte ordem do dia: 1.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 10, DE 1918 E TRABALHOS DAS COMMISSÕES.

(Ass.) IGNACIO EVARISTO — Presidente; ALPHEU ROSAS — 1.º Secretario e DEMOCRITO DE ALMEIDA — 2.º Secretario.

✕

Noticias do interior

MISERICORDIA FESTIVA

A visita do exmo. sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, d. d. chefe de Policia — Manifestações populares — Discursos — Outras notas

Teve um verdadeiro cunho de popularidade democratica a manifestação que Misericordia fez, em 14 de fevereiro do corrente, por occasião da visita ligeira do exmo. sr. dr. Manuel Tavares, illustre e integerrimo chefe de policia do nosso caro Estado.

Precisamente às 10 horas, chegou o automovel que o trazia de Piancó, em companhia de distincta comitiva composta dos srs. Manuel Severiano, Manuel Bezerra, tenente Luiz Pedrosa e padre Octaviano, respeitavel vigario daquella villa; e das sympathicas e gentilissimas *demoiselles* Maria Licor e Naninha Bezerra, ambas prendadas irmães do major Manuel Bezerra.

Recebido nas proximidades da egreja matriz por grande massa popular e pela harmoniosa «Banda Musical Misericordiense», entre aclamações as mais enthusiasticas, seguiu s. exc. até o Conselho Municipal, onde o aguardava um escolhido grupo de senhoritas, que o cobriram de *confettis* ao pisar s. exc. no sólo sertanejo.

Após a introducção de s. exc. no salão do Conselho, que se achava modestamente ornamentado, usou da palavra o conhecido intellectual dr. José Saldanha de Araújo, juiz de direito desta comarca, que, em brilhante allocução, soube, com o seu estro inegualavel, arrebatar o auditorio que o ouvia e saudar o notavel visitante que, em palavras de verdadeira elevação moral, agradeceu, sendo ambos, ao terminar os seus discursos, muito ovacionados pela multidão, — emquanto feriam os ares, alegrando tudo, os accordes maviosos da philarmonica.

Ouviu-se ainda a palavra dos srs. José Gomes da Silva, preparatoriano, e Fabio Barrêto Serrão.

Este, em nome dos pernambucanos aqui domiciliados, aquelle em nome dos seus amigos e correligionarios.

Respondendo aos ultimos, em verdadeiros remigios de talento, com uma delicadeza extrema e carinhosa, o illustre recepcionado, mais uma vez prendeu a attenção dos ouvintes com a sua palavra fluente e amiga.

Terminada a manifestação, seguiu-se o banquete em casa do cel. Alvaro Alvino da Silva, prefeito municipal, tomando assento á mesa grande numero de amigos e gentis senhoras e senhoritas.

Inda uma vez teve s. exc., o dr. Tavares, occasião de falar, deslumbrando os circumstantes com a belleza da sua palavra, e a generosidade do seu coração, em vista de ser forçado a responder á saudação que, em nome dos presentes, lhe dirigiu, em breves palavras, o sr. Fabio Barrêto.

Terminado o banquete na maior cordialidade realizado, após ligeira palestra, s. exc. percorreu ás ruas da villa, em companhia de muitos amigos, mostrando-se sempre jovial e satisfeito.

Tambem o revmo. padre Octaviano foi alvo de imponente manifestação em casa do major Antonio Sitonio de Lima, da qual foi orador o dr. J. Saldanha que, evocando os dias que viveu em Piancó, na companhia desse illustre padre e da familia piancóense, abalou o auditorio com a sua eloquencia e o seu enternecimento. Agradecendo, o padre Octaviano, usou da palavra desdobrando mais uma pagina do seu talento superior e, num momento de enthusiasmo surprehendente, declinou da manifestação que lhe tributavam á pessôa do eminente dr. Tavares Cavalcanti que, em improviso magnifico, electrizou o auditorio com os surtos polychromos da sua reconhecida intellectualidade.

Reinava em todos os manifestantes real contentamento e enthusiasmo.

A's 17 horas, após ligeiro *lunche* em casa do sr. prefeito, teve s. exc. de abandonarmos, bem assim todos os da sua comitiva, sendo mais uma vez alvo de manifestação sympathica do povo todo que o saudava ininterruptamente, e aos exmos. srs. Epitacio Pessôa, Camillo de Hollanda, e outros nossos representantes.

. . . .

Instantes depois, voltava esta villa á sua monotonia costumeira, emquanto o murmurio do automovel ao longe, no mattagal d'além, sob os raios causticantes do sól, revolvia em nosso coração a saudade dessas horas felizes, de esquecimento e alegria, e envenenava-nos com o licôr amargo da lembrança . . .

Misericordia, 15—2—1920.

Flavio Doria

Coronel Nitão Lacerda

Hontem, o sr. dr. Camillo de Hollanda, em despachos telegraphicos expedidos de Misericordia, teve a surprehendente noticia de haver sido assassinado naquella villa, por individuos desconhecidos, o sr. cel. Nitão Lacerda, sendo ignorado o movel de tão hediondo crime.

O sr. cel. Nitão Lacerda foi chefe da politica daquelle municipio no periodo governamental do sr. cel. Antonio Pessôa, abandonando o alludido cargo após a morte do saudoso conterraneo, ficando, porém, a militar nas fileiras do partido situacionista, ao qual prestou inolvidaveis serviços, embora dissidente da politica local.

O desapparecimento lutuoso de tão digno correligionario veiu produzir uma profunda consternação no seio do nosso partido, onde o morto era tido como um dos elementos mais prestimosos e leaes.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, que tinha o nome daquelle politico na lista dos seus bons amigos, recebeu, os seguintes telegrammas participando o occorrido:

«MISERICORDIA, 10—Dr. presidente do Estado: acaba de ser assassinado coronel Nitão, não se sabendo por quem. Peço garantias a v. exc. urgentemente. Destacamento aqui sómente 7 praças. Saudações. *Alvaro Alvino*, prefeito».

«MISERICORDIA, 10—Presidente do Estado: assassinado o coronel Nitão Lacerda. Pedimos garantias. Saudações. *José Brunet*».

Tambem teve sciencia do triste acontecimento, por intermedio do delegado do districto de Misericordia, o sr. dr. Manuel Tavares, que mandou aquella auctoridade proceder ás diligencias necessarias, a fim de descobrir o paradeiro dos faccinoras.

Estampando a noticia do assassinato do cel. Nitão Lacerda, fazemol-o consternados pela pungencia do condemnavel acontecimento, que vem abrir uma falta sensivel nas fileiras do nosso partido.

E' summamente desedificante que essas luctas á mão armada, com epilogos sangrentos continuem a entenebrecer a historia da nossa terra, creando-lhe uma immerecida fama de barbara e sanguinaria.

Enviamos á familia do extincto as nossas condolencias, associando-nos ao pesar de que se acham possuidos por tão infausto acontecimento.

✕

Ribaltas

CINEMA-THEATRO MORSE: — Faz parte do programma de hoje do Morse o sentimental *film* «Vingança de mulher», dividido em series e editado pela fabrica americana Universal.

CINEMA-THEATRO EDISON: — «Vil metal», protagonizado por Gladys Brockwell, será hoje projectado na teia deste cinema.

RAINHA DO MAR: — A empreza Sá & C.ª acaba de exibir nos cinemas de sua propriedade o maior *film* cinematographico editado pela poderosa companhia Fox e artisticamente desempenhado pelos mais celebres cultores da arte muda.

Foi a sua principal figura a laureada actriz Annete Kellermann, artista de incontestaveis merecimentos e possuidora de extraordinaria belleza, o que muito concorre para o seu renome de artista consummada.

Seria louvavel que o sr. Emilio Pinho, gerente da empresa Sá, fizesse passar novamente «A rainha do mar» na tela do Morse, a fim de que os amantes da arte tenham a opportunidade de admirar tão soberba concepção cinematographica.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO: — Passam hoje na tela do Rio Branco os 11.º a 12.º episodios do *Sinete Negro*, ou *Aventuras de Jimmie Dale*, denominados *A derrota de um malvado* e *Bem por mal*.

Esta pellicula tem despertado bastante interesse em o nosso meio.

Para amanhã está annunciado *Houdini, o homem de aço*, imponente *film* em 15 episodios, que tem causado franco successo nas cidades adeantadas do norte.

CINEMA POPULAR: — *Herdeira de um dia* é o titulo do *film* a ser exhibido hoje no Popular, desempenhado por *miss* Olive Thomas, a mais encantadora artista newyorkina.

✕

O inverno

Continuam a chegar noticias do interior do Estado a proposito das ultimas chuvas alli cahidas.

Está assim, pois, já bem iniciado nos nossos sertões o inverno do corrente anno, o que prenuncia uma safra de lisongeiras proporções para aquella região.

E' tudo quanto podemos desejar de melhor aos infelizes sertanejos parahybanos, de ha tempos a braços com essa terrivel sêcca, que se vem protraindo desde 20 mezes passados.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, foi informado, hontem, pelo sr. dr. José Gaudencio, juiz de direito de S. João do Cariry, de estar bastante chuvida aquella localidade e vizinhanças.

VII Congresso de Geographia

Reuniu, hontem, á noite, no Instituto Historico, á commissão organizadora do 7.º Congresso Brasileiro de Geographia, que se realizará este anno em nossa capital. Compareceram os seguintes membros: drs. Flavio Marója, Manuel Tavares, Heraclito Cavalcanti, conego Florentino Barbosa, professor José Coêlho, drs. José Vinagre, Miguel Raposo e Alcides Bezerra. Sob proposta do desembargador Heraclito Cavalcanti foi aclamada uma directoria provisoria dos trabalhos, que ficou assim constituida: dr. Flavio Marója, presidente, dr. Manuel Tavares, secretario, prof. Coriolano de Medeiros, thesoureiro. Pedindo a palavra, o dr. Manuel Tavares agradeceu a indicação do seu nome para o logar de secretario, e invocando, porém, motivos de ordem particular imperiosos que o inhibia de acceitar o honroso mandato. Terminou pedindo licença á commissão para indicar o nome do dr. Alcides Bezerra para o referido cargo. A commissão, attendendo as ponderações do dr. Manuel Tavares, acceitou a sua renuncia e aclamou o o dr. Alcides Bezerra, secretario.

Em seguida o dr. Flavio Marója usou da palavra mostrando a necessidade de se organizar, quanto antes, o Congresso de Geographia e nomeou uma commissão composta do desembargador Heraclito Cavalcanti, dr. Manuel Tavares e professor José Coêlho para elaborar os respectivos estatutos.

Esta commissão se reunirá brevemente, sob a presidencia do desembargador Heraclito Cavalcanti, a fim de se desincumbir de seu encargo.

O dr. Flavio Marója, hoje, entender-se-á com as directorias dos correios e telegraphos sobre a franquia postal e telegraphica de que gosará a commissão organizadora do congresso no serviço do mesmo, conforme autorização legislativa votada no anno proximo passado no Congresso Nacional.

Roubo de pelles

Foi remettido, hontem, pelo dr. João Franca, delegado do 1.º districto, á *Great Western* um officio, sob n.º 162, avisando aquella companhia que o individuo Agrippino Marcelino da Silva, seu empregado actual, foi o indigitado auctor de repetidos furtos de couros, no deposito dos srs. Caldas de Gusmão & C.ª, conforme scientificaram estes commerciantes áquella auctoridade.

Ha fundadas suspeitas de que esse larapio tenha sido tambem auctor do recente furto de pelles da casa Levy & C.ª

✕

Empregado infiel

O sr. Ulysses de Oliveira, gerente d'*O Norte*, apresentou queixa, hontem, ao sr. dr. João Franca, delegado do 1.º districto da capital, contra o individuo Luiz de França, vulgo *Maciste*, auctor do furto de grande quantidade de papel pertencente áquelle jornal, facto occorrido hontem ás 12 horas.

Desde algum tempo vinha aquelle larapio, que era ajudante do impressor, desfalcando, para vender, as collecções d'*O Norte*.

O dr. João Franca providenciou como se fazia necessario, expedindo ordens aos destacamentos e ordenando diligencias.

✕

Guarda Civil

Um dos matutinos do Recife, tratando da Guarda Civil organizada pelo governador de Pernambuco dr. José Bezerra, borda lisongeiros commentarios em torno á instituição congenere desta capital, a qual, realmente por sua disciplina, já se tornou imprescindivel na manutenção da ordem publica.

O referido matutino, que é *O Intransigente* refere com muita imparcialidade os inextimaveis serviços prestados á sociedade pela nossa Guarda Civil, cuja presteza no cumprimento dos seus arduos deveres deve ao seu digno commandante major Rodolpho Athayde, official dos mais correctos da Força Policial.

Infelizmente, a prefalada instituição ainda não tem o effectivo reclamado pelas necessidades da nossa capital. Não obstante os seus serviços são os mais satisfactorios, sendo cada guarda, um elemento de ordem e de segurança em quem se póde confiar a população da capital.

Folgamos em registar esse facto de já ser a Guarda Civil da Parahyba citada como modêlo para outros Estados mais adeantados que o nosso.

✕

Desportos

O sr. secretario da «Liga Desportiva Parahybana» pede-nos a publicação do seguinte:

«Liga Desportiva Parahybana» — De ordem do sr. presidente, convido a todos os possuidores de ingressos permanentes para o Hippodromo Parahybano, distribuidos pela directoria do anno passado, a virem recolher, no menor espaço de tempo, na séde desta Liga, os ditos cartões, visto ter que fazer a entrega dos novos ingressos para o corrente anno.

Secretaria, 11 de Março de 1920—*Oswaldo Rocha*, 1.º secretario.

Fica convocada para á proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na séde social, uma reunião do conselho geral da Liga para ser deliberado o programma da festa que tem de ser realizada no proximo dia 4 de abril em beneficio da mesma Liga.

Secretaria, 10 de março de 1920—*Oswaldo Rocha*, 1.º secretario.

NOTICIARIO

O sr. delegado do districto de Itabayna requisitou, por telegramma, 6 praças de policia, a fim de reforçar a escolta daquella cidade.

A' cadeia publica foram, hontem, recolhidos os individuos Manuel da Silva, Manoel da Silva, ambos por gatunice e Sebastião Mathias dos Santos e Cicero Ramos, por disturbios.

Chamamos a attenção do sr. gerente da T. L. F. para mandar substituir a unica lampada existente á travessa Visconde de Pelotas, que se encontra apagada ha algumas semanas.

No Lyceu Parahybano funccionaram, hontem, as seguintes aulas: contabilidade, francez pratico e arithmetica do 1.º anno; geographia, portuguez e francez theorico do 2.º; algebra e inglez theorico do 3.º; latim e physica e chimica do 4.º; historia universal, historia natural e desenho do 5.º; mathematica do 1.º anno da Escola de Agrimensura.

Não funccionou a aula de geometria do 4.º

A' noite funccionou a aula do direito commercial do 3.º

Commissão Sanitaria Federal

Boletim dos serviços occorridos durante o mez de desembro de 1919.

(Conclusão)

Serviço de profilaxia da febre amarella

Resumo dos trabalhos effectuados no porto de Cabedello durante o mez de dezembro de 1919

ITINERARIO PERCORRIDO

Ruas: — Alvaro Machado, do Arame, Bôa Vista, Boneca, Cemiterio, Corropio, Cajueiro, dr. João Machado, Emboca, Fortaleza, Fio do Telephone, Guagirú, Hermogenes, Ingazeiro, Ignacio Evaristo, João Grande, João José Vianna, Linha do Boad, Monsenhor Walfredo, Molhe, Oitizeiro, Oitys, Officinas, Palha, Poeira, Paz, Papo da Curuja, e Venancio Neiva.

Praia: — Formosa

Caminho: — da Costa

Logar: — Ponta de Mattos

Melhoramento do Porto

Foram visitados durante o mez 5.014 predios, com 5.024 visitas, assim discriminados:

Barracões	5
Casas em concertos e obras	57
Casas de diversões e clubs	10
Casas em ruinas e interdictas	1
Cocheiras	5
Depositos e trapiches	30
Escriptorios e consultorios	14
Fabricas	4
Egrejas	5
Pensões	4
Repartições publicas	27
Casas commerciaes	157
Casas em construcção	20
Casas deshabitadas	217
Cemiterios	1
Collegios	5
Domicilios	4.390
Estabulos	1
Hoteis	17
Officinas	49
Repartições militares	3
Terrenos	5
Total	5.027

PESQUIZAS DE FÓCOS

Ralos e boeiros	185
Tanques	343
Caixas d'agua s/ tampa	51
Caixas de descarga c/ tampa	1.631
Caixas de descarga s/ tampa	38
Cacos	6
Cacimbas	2344
Tinas e barris	1.387
Caixas d'agua c/ tampa	86
Caixa de descarga c/ tampa	22
Latas	5
Jarras	7.592
Total	12.669

DISCRIMINAÇÃO DOS FÓCOS EXTINCTOS

Ralos e boeiros	
Tanques	16
Cacos	6
Cacimbas	465
Tinas e barris	165
Latas	5
Jarras	507
Total	1.164

MEDIDAS PREVENTIVAS

Caixas d'agua lavadas	3
Caixas d'agua calafetadas	15
Caixas de descarga calafetadas	11

TURMA DE CALHAS

ITINERARIO PERCORRIDO

Ruas: — Alvaro Machado, Bôa Vista, Boneca, Emboca, Fortaleza, Guagirú, Hermogenes, Ignacio Evaristo, João Machado, João José Vianna, João Grande, Monsenhor Walfredo, Molhe, Oitizeiro, Palha, Poeira e Venancio Neiva.

Logar: — Ponta de Mattos

Praia: — Formosa

Foram visitados durante o mez 603 predios

Calhas limpas	1060
Calhas sujas	19
Calhas c/ larvas	5
Baldes de lixo retirados	24

POLICIA DE FÓCOS EM EMBARCAÇÕES		limpas	sujas	c/ larvas
Lanchas	10	6	1	3
Esgaleres	40	39	1	—
Dragas	2	2	—	—
Barcos	3	3	—	—
Rebocadores	5	5	—	—
Canôas	42	42	—	—
Alvarengas	9	2	7	—
Batteiras	7	7	—	—
Total	118	106	9	3

MATERIAL GASTO

Petroleo	267 kilos
Papel	186 folhas
Farinha de trigo	1/2 kilo

Parahyba do Norte, 31 de dezembro de 1919. DR. VITAL DE MELLO, chefe da commissão sanitaria federal.

Mappa de vigilancia de communicantes da peste e febre amarella durante o mez de dezembro de 1919 no Estado da Parahyba do Norte

Pergentino Maia, vindo do Ceará, no vapor S. Paulo. Residente na casa J. Barreto & C.ª Inicio da vigilancia 23. Fim da vigilancia 28. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Antonio Correia de Carvalho Santos, vindo do Ceará, no vapor «João Alfredo». Residente no hotel «Globo». Inicio da vigilancia 9. Fim da vigilancia 14. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Carlos Rodrigues, vindo do Ceará, no vapor «Ruy Barbosa». Residente na Pensão Central, Inicio da vigilancia 12. Fim da vigilancia 18. Visitas effectuadas 7. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Oscar Bantemüller, vindo do Ceará no vapor «Ruy Barbosa». Residente na rua 7 de Setembro, 39. Inicio da vigilancia 12. Fim da vigilancia 17. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Odillo de Oliveira Polari, vindo do Ceará, no vapor «João Alfredo». Residente na rua 13 de Maio. Inicio de vigilancia 12. Fim da vigilancia 17. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Eugenia Costa Silva Polari, vinda do Ceará, no vapor «João Alfredo». Residente na rua 13 de Maio 59. Inicio de vigilancia 12. Fim da vigilancia 17. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Expedicto Costa Silva Polari, vindo do Ceará, no vapor «João Alfredo». Residente na rua 13 de Maio 59. Inicio de vigilancia 12. Fim da vigilancia 17. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

José Custodio de Oliveira, vindo do Ceará, no vapor «João Alfredo». Residente na rua 13 de Maio 59. Inicio de vigilicia 12. Fim da vigilancia 17. Visitas effectuadas 6. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Salvador Cunto, vindo do Ceará, no vapor «São Paulo». Residente na rua Maciel Pinheiro. Inicio de vigilancia 24. Fim da vigilancia 31. Visitas effectuadas 8. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Francisco Bandeira Cavalcanti, vindo da Bahia, no vapor «S. Paulo». Residente na rua Nova, 183. Inicio da vigilancia 6. Fim da vigilancia 14. Visitas effectuadas 9. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Renato Varandas de Azevêdo, vindo da Bahia, no vapor «S. Paulo». Residente na rua Barão do Triumpho, 321. Inicio de vigilancia 6. Fim da vigilancia 14. Visitas effectuadas 9. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Lourival de Gouvêa Moura, vindo da Bahia, no vapor «S. Paulo». Residente na rua Monsenhor Walfredo, 265. Inicio de vigilancia 6. Fim da vigilancia 14. Visitas effectuadas 9. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Alexandre Seixas Maia, vindo da Bahia, no vapor «S. Paulo». Residente na rua Epitacio Pessôa, 516. Inicio de vigilancia 6. Fim da vigilancia 14. Visitas effectuadas 9. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Cassiano C. da Cunha Nobrega, vindo da Bahia no vapor «Bahia». Residente na Praia Formosa. Inicio de vigilancia 8. Fim da vigilancia 23. Visitas effectuadas 15. Pessôas observadas 1. Com saúde.

Visto, em 31 de dezembro de 1919.

DR. VITAL DE MELLO — Chefe da Commissão Sanitaria Federal.

O expediente de hontem, da Prefeitura foi o seguinte:

A petição de Manuel Gimuno de Araújo teve o despacho infra: — Pagando os direitos, como requer.

A petição de Joaquim Guimarães Lima, foi despachada na seguinte fórma: — Pagando os direitos, como requer.

Na petição de Severino Carneiro de Mesquita foi dado o despacho infra: — Diga o fiscal do districto.

Foram abatidos, hontem, no matadouro publico, com a presença do medico veterinario da Prefeitura sr. Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador 9 bovinos, que deram o rendimento total de 97$600.

Na petição de Manuel Quirino & C.ª, o dr. prefeito exarou o despacho infra: — Como requerem. Façam-se as devidas notas no sentido de serem os peticionarios classificados com casa a retalho de 3.ª.

Na petição de José Antonio dos Santos, foi dado o despacho seguinte: Como requer, dê-se baixa na collecta.

Na petição de Octacilio Barbosa de Paiva, foi exarado o despacho seguinte: — Deferido, dê-se baixa na collecta, nos termos da informação.

Na petição de Antonio Vital de Lima, o dr. prefeito deu o seguinte despacho: — Não tem logar o que requer o peticionario.

A petição de Manuel de Oliveira Lima, teve o despacho seguinte: — Pagando os direitos, como requer.

Compareceram ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 52 creanças sendo 30 do sexo masculino e 22 do feminino, tiveram alta 1 do masculino e 2 do feminino, falleceu 1 do masculino e outra do feminino.

Visitaram os medicos: Guedes Pereira, Seixas Maia, Silvino Nobrega, Jayme Lima.

Guarda Civil — O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 23.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 36.

Guarda do quartel, os de n.ºs 3 e 69.

Policiamento os de n.ºs 55—12—11—70—60—43—10—16—49—25—62—59—50—26—74—63—5—29—42—75—77—52—71—64—47—7—72—8—4—35—17—3—22—53—32—30—39—18—34—56—27—40 e 20.

Uniforme 4.º

Notas Policiaes

Por vagabundagem foi presa hontem por praças da 1.ª delegacia e recolhida ao respectivo xadrez a mulher Maria da Gloria.

Foi posta hontem em liberdade a mulher Arminda Xavier da Silva, presa por disturbios á praça da Cadeia.

✕

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 9	8:569$187
Receita do dia 10	216$500
Saldo	8:785$687

PARTE OFFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda

Expediente do govêrno do dia 6 de março de 1920.

Officios:

Ao sr. director da Escola Normal.

Em resposta ao vosso officio sob n. 4, datado de 3 do corrente, declaro-vos que approvo para devidos effeitos, a deliberação da Congregação de professores desse estabelecimento relativamente á matricula de d. Maria da Gloria Duque Estrada no 2.º anno do curso normal, após as provas de habilitações a que vos referis em o mencionado officio.

Expediente do govêrno do dia 8 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco de Assis Pereira e Souza das funcções de official privativo do registo civil dos casamentos do juizo do termo de Cabaceiras.

Egual: nomeando, de accôrdo com o art. 2.º das instrucções a que se refere o decreto sob n. 55, de 6 de abril de 1895, o cidadão Balbino Cephas Maracajá para exercer, vitaliciamente, as mesmas funcções, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

Officio:

Ao exmo. sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, d. d. presidente do Estado do Paraná, Curitiba.

Tenho a subida honra de accusar o recebimento do officio circular de v. exc. datado de 25 de fevereiro proximo passado, no qual me communicou ter assumido, naquella data, após haver prestado o compromisso perante o Congresso Legislativo, o exercicio do cargo de presidente deste Estado.

Agradeço e retribuo os protestos de estima e consideração por v. exc. apresentados em o mencionado officio.

Despachos do dia 8 de março de 1920.

Petição de Severino Regis Vieira de Amorim e João Regis de Amorim, commerciantes estabelecidos nesta praça — Ao Thesouro para acceitar a fiança.

Idem de René Hausheer & Comp., estabelecidos nesta capital — Deferido quanto á dispensa da multa; indeferido quanto a reducção do imposto a 200$000.

Idem de Frederico de Souza Falcão — Ao Thesouro para providenciar de accôrdo com a lei em vigor.

Idem de d. Seraphina de Almeida Lima — Deferido somente quanto á multa.

Idem de Marcos Antonio Nunes, contractante do serviço de emplacamento desta capital — Ao Thesouro para pagar metade da importancia devida ao contractante.

Idem do dr. Arthur de C. R. dos Anjos, agente da Comp. de Seguros Terrestres e Maritimos, União Commercial e dos Varegistas — Ao Thesouro para pagar.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 14, encaminhando uma conta na importancia de 219$000, proveniente do fornecimento de medicamentos para a enfermaria da Cadeia Publica desta capital, feito pelo contractante pharmaceutico Antonio Pereira de Andrade, durante o mez de fevereiro proximo findo — Egual despacho.

Idem do dr. director das Obras Publicas, sob n. 53, en-

CAJÚ e JENIPAPO
Vinhos COM E SEM ALCOOL
[illegible] — Parahyba do Norte

caminhando as folhas de pagamento dos operarios das mesmas obras na importancia de 1:513$400, inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço no Abastecimento d'Agua, constantes da semana de 29 de fevereiro a 6 do corrente mez—Egual despacho.

Loterias Federaes

Dia 8 de março

LISTA GERAL—37.ª extracção da 35.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

19568 Capital . . . . . 20:000$
35577 premiado com . . . 3:000$
5684 » » . . . 1:200$
8195 » » . . . 1:200$
15482 » » . . . 1:200$

Premios de 300$000

2003—7048—15687—25700—31232
3586—8589—15977—27675—37732

Premios de 120$000

1982—12045—19490—29714—35014
4419—12318—19886—29930—36200
5635—12536—20293—30069—37469
6063—12914—20860—30231—38138
9238—14166—21699—32762—38238
9276—14547—21911—33132—39446
9987—14915—24016—33153—
10780—18427—24936—33192—
11081—19136—26123—34367—

Approximações

19567 e 19569 180$000
35576 e 35578 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 19561 a 19570.
Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 35571 a 35580.

Centenas

Os numeros de 19501 a 19600 estão premiados com 9$000.
Os numeros de 35501 a 35600 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 68 estão premiados com 6$, os terminados em 8 com 3$, excepto os terminados em 68.

Dia 10 de março

LISTA GERAL—38.ª extracção da 118.ª loteria da Capital Federal, do plano 297:

45164 Capital . . . . . 20:000$
40316 premiado com . . . 3:000$
12080 » » . . . 1:000$
48677 » » . . . 1:000$
54544 » » . . . 1:000$

Premios de 500$000

30—24428—24679—26944

Premios de 200$000

323—2391—16491—32103—49349
639—4992—16822—41962—50670
1432—9775—23008—47628—53488

Premios de 100$000

3540—12679—22542—33723—47587
3567—15375—22695—36900—52601
4389—17161—26688—37172—52831
7739—17634—32962—40839—52967
8308—17870—33406—41209—57963
11227—18584—33550—44628—59257

Approximações

45163 e 45165 200$000
40315 e 40317 100$000

Dezenas

Estão premiados com 40$ os seguintes numeros: 45161 a 45170.
Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 40311 a 40320.

Centenas

Os numeros de 45101 a 45200 estão premiados com 12$000.
Os numeros de 40301 a 40400 estão premiados com 8$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com 4$, os terminados em 4 com 2$, excepto os terminados em 64.

CLAUDIO PORTO
Lecciona: ARITHMETICA e ALGEBRA
RUA MACIEL PINHEIRO, 403.

SECÇÃO LIVRE

Certifico, por me ser pedido, que, revendo o livro de registo de decretos da Prefeitura Municipal desta cidade, consta o seguinte: Decreto n. 1. Prefeitura Municipal de Mamanguape. Estado da Parahyba. O tenente-coronel João Raphael de Carvalho, prefeito deste municipio, em virtude da lei e auctorizado pelo Poder Legislativo em sessão de 8 de março de 1920, decreta: Art. 1º Fica concedido ao sr. cel. Frederico João Lundgren ou aos seus successores ou empresa que organizar, isenção durante vinte e cinco annos, de imposto sobre o seguinte: fabrica de fiação e tecelagem, seus productos, e suas dependencias, officinas mechanicas, torneiros, fundições, serrarias, officinas de carpina, tinturaria, secções de chimica, installações para fabrica de gelo, gerar luz e força electrica, jardins, parques, [illegible] armazens e depositos, abastecimento d'agua para a industria e o uso da população, casas de moradia de operarios, quaesquer impostos directos ou indirectos de toda e qualquer montagem sobre todas as materias primas, lubrificantes, combustiveis, vasilhames, accessorios sobrecellentes, allimentos para seus operarios que sejam de producção do municipio. § Unico. Revogam-se as disposições em contrario. João Raphael de Carvalho. Prefeito. E nada mas se continha no dito registo, do que fielmente copiei. Eu, Tacito Carneiro da Cunha, Secretario da Prefeitura, o escrevi.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, 9 de março de 1920.

Tacito Carneiro da Cunha
Secretario da Prefeitura.

(2—3)

Ao publico e ao commercio

Luiz Antonio Bezerra de Menezes declara que, desta data em deante, assignar-se-á Luiz Donizetti Bezerra de Menezes.

Parahyba, 8 de março de 1920.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes do interior que, tendo se retirado da nossa casa, expontaneamente o sr. Luiz Paiva, deixou por este motivo de ser o nosso viajante.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Cunha, Irmão & C.ª

Semana Santa

Com o fim da arrecadar esmolas para os actos da Semana Santa do corrente anno, na egreja Cathedral de Nossa Senhora das Neves, das Neves, nomeei, confiadamente, a commissão assim dividida:

CIDADE ALTA

Desembargador Joaquim Eloy Vasco de Toledo, coroneis Manuel Genuino de Albuquerque e Carlos Alverga, tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, doutor Francisco de Gouveia Nobrega e majores Alipio Cordeiro, Antonio Mendes, Theodoro Sodré, Sizenando Paiva e João Braulio Espinola.

CIDADE BAIXA

Doutores Isidro Gomes e José Fructuoso Dantas Junior, coronel Francisco Cicero de Mello e major Neophito Benavides.

Essa distincta commissão reunir-se-á todos os dias (excepção aos domingos) ás 16 horas na Cathedral, começando amanhã a arrecadação das esportulas.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Mons Francisco Severiano de Figueirêdo, Encarregado da Freguezia.

Ao publico

Declaramos que o sr. bel João de Andrade Espinola, procurador fiscal da Fazenda Federal, não faz nem nunca fez parte de nossa firma, que continúa estabelecida á rua Duque de Caxias n. 503.

Fazemos a presente declaração para evitar equivocos e aproveitamos a occasião para dizer que a nossa firma se mantém com a mesma solidez de sempre e que são os seus unicos socios: o agrimensor Alfredo Guilherme Toscano Espinola e o professor Eusebio Gomes Coêlho.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Espinola & Coêlho

Mais um attestado!

Pernambuco, 5 de julho de 1911

Illmos. srs. Viúva Silveira & Filho

Pelótas (Rio Grande do Sul).

Amigos e senhores—Attesto que, soffrendo ha 10 annos de darthros e tendo usado innumeros medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse. Usando o vosso prodigioso Elixir de Nogueira», consegui cura completa, pelo que envio-vos este, para o uso que convier.

De vv. ss. amº. attº.

Antonio Rodrigues Ferreira Junior.

(Empregado da importante firma Gomes de Mattos Irmão & Cia.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 98.
Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 62.
Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

EMPRESTIMO FRANCEZ 5 % 1920

Titulos de 100 Francos [illegible] a 1:0 Francos por sorteios semestraes em [illegible] e SETEMBRO de cada anno. — JUROS de 5 %.

Vencidos em 1.º de Maio e 1.º de Novembro de cada anno e pagaveis nas agencias do BANCO FRANCEZ e ITALIANO para a AMERICA do SUL

Subscreve-se desde já no Escriptorio de MOREIRA LIMA & COMP.
PARAHYBA

(1—8)

Declaração

O abaixo assignando, com escriptorio de advocacia e procuratorios, á rua Felippéa, n. 129 (antiga Mangueira 35), nesta capital, declara, para evitar equivocos que não faz parte da firma Espinola & Coêlho, desta cidade, estabelecida á rua Duque de Caxias, n. 503.

Parahyba, 9—3—920.

João de Andrade Espinola

(2—2)

Julia R. de Noronha

2.º anniversario

✝ Agnello de Noronha e João Ulysses de Noronha, (ausente): convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6 horas da manhã, do dia 13, (sabbado), 2º anniversario do fallecimento de sua extremecida mãe, **Julia Rosa de Noronha.**

Nesta mesma noticia de dôr e saudade, deixam bem vivs a sua gratidão.

(3—3).

Vende-se

Um estabelecimento bem afreguezado ao lado do Mercado Tambiá n. 36, quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo estabelecimento.

(4—15)

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Assembléa Geral

De ordem do presidente do Conselho Director, são convidados os associados no goso de seus direitos a comparecerem á Assembléa Geral que deverá realizar-se ás 19 horas de segunda-feira, 22 do corrente, no pavimento terreo da loja maçonica «Regeneração do Norte», a fim de proceder-se á eleição para um director e três supplentes do mesmo Conselho.

Parahyba, 8 de março de 1920.

Firmino Ferreira,

Director, 1.º secretario.

THESOURO DO ESTADO

Edital n.º 1

De ordem do sr. dr. inspector desta repartição e na conformidade do regulamento que baixou com o dec. n. 867, de 10 de novembro de 1917, faço sciente a quem interessar possa que, nesta secretaria, acham-se abertas, durante 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, inscripções para o concurso de 1.ª entrancia, para o preenchimento de uma vaga de 3.º escripturario, existente no quadro deste Thesouro.

São condições exigidas para a inscripção nos termos do art. 86 do citado regulamento:

1.º—ser o candidato brasileiro;
2.º—ter mais de 18 annos de idade;
3.º—não soffrer de molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;
4.º—não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade;
5.º—não ter sido refractario ao serviço militar.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica até proporção, inclusive; escripturação mercantil; traducção das linguas franceza ou ingleza; geographia e chorographia do Brasil; historia do Brasil especialmente da Parahyba e calligraphia.

Secretaria do Thesouro, em 10 de março de 1919.

Romualdo Rolim.
S. de secretario.

(2—10)

Edital

Da sentença que declarou aberta a fallencia do commerciante Pedro Vicente Torres, estabelecido com negocio de fazendas e miudezas na povoação de Aroeiras, deste Estado, termo e comarca de Umbuseiro.

O dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito e do commercio da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento da firma commercial Othon & Mendes, estabelecida na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi por sentença do juiz de direito desta comarca, datada de trez de março corrente, declarada aberta a fallencia do commerciante Pedro Vicente Torres, estabelecido com negocio de fazendas e miudezas na povoação de Aroeiras, deste termo, a contar do dia dois de fevereiro deste anno. Foi nomeado syndico o credor Manuel Francisco Barbosa, residente neste termo, ficando todos os credores do alludido commerciante notificados pelo presente para, dentro do prazo de trinta dias, apresentarem ao syndico nomeado ou ao seu substituto legal as declarações de seus creditos acompanhadas dos respectivos titulos; e outrosim, ficam desde logo os referidos credores, convocados para a primeira assembléa da fallencia, que se realizará no dia doze de abril vindouro, ás dez horas, na sala do Paço Municipal desta villa, a fim de serem classificados e verificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatarios, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar mandei passar o presente edital e outro de egual teôr para sêr affixado, um na porta deste juizo e remettido outro á imprensa official do Estado para a sua publicação por trez vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro aos quatro dias do mez de março de 1920. Eu José de Souto Lima, escrivão interino do commercio, o escrevi e assigno. Umbuzeiro, 4 de março de 1920. O escrivão interino do commercio, José de Souto Lima. (A) Climaco Xavier da Cunha.

Era o que se continha no original, ao qual me reporto; dou fé. Umbuzeiro, 4 de março de 1920.

O escrivão interino do commercio.

José de Souto Lima.

Cinema-Theatro "RIO BRANCO"

Nestes dias!!!!

Uma pellicula como jamais vistes ou vereis outra, a obra-prima de ARTHUR RIVES, o extraordinario autor de «GARRA DE FERRO,» «CASA DO ODIO» e «MYSTERIOS DE NEW YORK», exitos que o novo cine-romance supplanta e faz esquecer.

A serie mais sensacional jamais produzida!

15 episodios, com 15 mil emoções novas!

Um mysterio que se dilata mais e mais, de episodio em episodio!

Um film sem simile, um film gigantesco!

A emoção levada ao maximo!

As aventuras mais estupendas de que ha memoria, em 15 episodios formidavelmente sensacionaes!

HOUDINI

O collosso que nenhum perigo amedronta!
O homem que nenhuma corrente agrilhôa!
O athleta que se ri de todos os inimigos!

O maravilhoso, o unico, o rei dos magos, aquelle para o qual não ha grilhões, nem cadeias, nem obstaculos que a sua espantosa força e destreza não vençam, o paladino magnifico do bem em opposição a

O HOMEM DE AÇO

O inimigo impiedoso, satanico, formidavelmente tenebroso, a desenvolver uma campanha tenaz, incessante recorrendo a todos os meios para chegar aos seus fins terriveis.

Uma pellicula que assombra, que causa calafrios, que prende o espectador de inicio a fim, de quinze episodios estupendamente emocionantes.

E no desenrolar desses actos de mysterio impenetravel, perguntareis:—O HOMEM DE AÇO, automato ou cerebro humano, machina de perversidade ou coração consciente dos males que espalha? Quem é esse espirito tremendamente perigoso?

1.º episodio: A morte em vida!
2.º » O terror de ferro! 5 partes

Inicio de aventuras ultra—empolgantes!

Um film que vale uma fortuna!

Uma obra que bate absolutamente o «RECORD» do inesperado e do sensacional, de tudo quanto até hoje foi imaginado no genero, tudo, tudo!!

Um film assombroso que sobrepuja em tudo aos grandes e arrojadas obras da cinematographia!

O film que maior enthusiasmo e maior estupefacção já causou nos Estados Unidos!

Brevemente: Inicio de Houdini, o homem de aço.

O maior successo no genero de dramas policiaes e de aventuras e de films em series!!!

(3—5)

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCÔ — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISO LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD ROYAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará

INFORMAÇOES

O AGENTE — JULIUS VON SOHSTEN

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

Agencia de leilões de João de Andrade Lima—agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como tambem immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim tambem acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como tambem immoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos predios e sitios nesta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.

OCTAVIO DE CARVALHO

Avisa ao publico que encarrega-se de qualquer trabalho de pintura por contracto ou administração, dispondo para isto de grande pratica e garantindo toda perfeição nos seus serviços.

Residencia: RUA DIOGO VELHO n. 441 — (antiga Ladeira do Tres)

PARAHYBA

"A PREVIDENTE"

Chamada para pagamento do 76.º obito da 2.ª série.

São convidados os socios da 2.ª série a virem pagar as quotas do 73 obito, occorrido com o fallecimento da socia dona Maria Augusta Pereira de Castro, sem multa até 23 de fevereiro, e com multa até 13 de março.

Secretaria da directoria d' «A Previdente», em 2 de fevereiro de 920.

Quadro de observação

D. Junia Maria de Jesus, com 48 annos de edade, solteira, residente nesta capital, inscripta na 1.ª série.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, com 49 annos de edade, divorciado, residente no Espirito Santo, readmissuro, da 2.ª série.

D. Rita Laurinda da Franca, com 42 annos de edade, casada, residente em Santa Rita, inscripta na 1.ª série.

Terencio Ferreira, com 39 annos de edade, casado, residente em Santa Rita, inscripto na 1.ª série.

Antonio Carlos da Silva 58 annos, casado, residente em Mamanguape readmissuro 2.ª série.

D. Joaquina Leite Tobentino 49 annos, casada, residente em Piancó 1.ª série.

D. Avelina Maria do Carmo, com 28 annos de edade, casada e residente n'esta capital inscripta na 1.ª série.

Admissão

Scientifico ao srs. socios que foram admittidos no Quadro social da primeira série os inscriptos:

D. Antonia da Rocha Cavalcante, Zacharias de Albuquerque Silva e d. Anna de de Souza Chaves, ficando a mesma série como socios effectivos.

Quota annual 1.ª e 2.ª série

São convidados os socios de ambas as séries, a pagarem a quota annual sem multa até 31 de março de 1920.

«A Previdente,» 10—3—920.

Ribeiro Moraes
1.º secretario